



Temática Indígena na Educação Infantil

Gisele da Silva Alves¹

Iara Tatiana Bonin²

Introdução

Este estudo está inserido no escopo mais amplo da pesquisa intitulada “Pedagogias e Políticas da Diferença em Contextos Interculturais”, na qual se investiga a constituição discursiva das diferenças e as formas de produção de sentidos sobre as distintas culturas.

Parte-se da noção de que, no espaço escolar, muitas vezes a temática indígena é abordada de modo fragmentado, com apelos celebrativos e a partir de estereótipos. Indaga-se, então: no contexto da Educação infantil, é possível criar experiências de aproximação com a temática indígena de modo a construir memórias significativas?

Objetivos

O objetivo deste estudo é analisar como crianças de quatro anos (Jardim I) acolhem e negociam significados sobre os povos indígenas, a partir de atividades e artefatos selecionados para isto.

Metodologia

A metodologia da pesquisa consiste em observação e registro em vídeo de um conjunto de cinco encontros. O planejamento destes encontros e outras anotações estão registrados também um diário de campo.

Também foram consideradas as produções gráficas das crianças, e, para a análise, foram trazidas teorizações de autores como Cunha (2009) e Rose (2001).

Conclusão

No processo de análise dos dados da pesquisa foram organizados três eixos principais: o primeiro diz respeito aos modos como as crianças caracterizam os indígenas em suas expressões orais e gráficas. Observou-se, neste eixo, a reiteração de certos estereótipos corporais. O segundo eixo de análise reúne os dados relativos às expressões de afeto das crianças para com elementos vinculados ao universo indígena. Na recepção do mascote registrou-se algumas expressões orais:

“Gui- Ai como ele é lindo!!!”

“Val- Tem que cuidar dele né pof!?”

“Olí- eu quero levar ele pra minha casa!!!”

“Ali- Não vai não! eu vou levar ele no show da fronzem!”

O terceiro e último eixo de análise diz respeito à intertextualidade, expressa nas relações estabelecidas pelas crianças entre o personagem – Poty – e outros índios vistos em contextos diversos. Cita-se, a seguir, alguns exemplos

“Cec- Índio, índio... eu vi você atrás do arbusto no peixonauta!”

“Leo- Índio, sabia que tu mora na floresta bem ali no alfabeto?”

“Cec- Índiooooo, sabia que agente canta sua música!? Tem lá na galinha pintadinha, 1,2, 3 indiozinhos!!!”



Referências

BONIN, Iara Tatiana. **E por falar em povos indígenas...** quais narrativas contam em práticas pedagógicas? 2007. 220f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. As imagens na Educação Infantil: Uma abordagem a partir da Cultura Visual. **Zero-a-seis** v. 11, n. 19, 2009, p. 26-42.

ROSE, Gillian. **Visual Methodologies.** An introduction to researching with visual materials. 3rd Edition. Los Angeles; London; New Delhi; Singapore; Washington DC: Sage Publications Ltd., 2001.